



ÁREA TEMÁTICA  
Divulgação científica e  
popularização da Ciência

## HORTAS COMUNITÁRIAS NO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DO PROGRAMA HORTAS CARIOCAS

Maria Eduarda Peixoto Pereira<sup>1\*</sup>(IC), Joana Silva Santos<sup>1</sup>(IC), Breno Castilho Franklin Felipe<sup>1</sup>(IC), Péricles Rodrigues de Castro Leonor<sup>1</sup>(IC), Esteffânia Rodrigues de Castro Leonor<sup>1</sup>(IC), Geisa Lucena Ramos da Silva <sup>1</sup>(IC), Fabiana Gama Chimes<sup>1</sup>(PQ). [maeduardapxt.bio@gmail.com](mailto:maeduardapxt.bio@gmail.com).

<sup>1</sup> Faculdade Souza Marques

Palavras-Chave: *Inclusão Socioprodutiva; Agroecologia Urbana; Bem-Estar Coletivo.*

### Introdução

A agricultura, prática milenar fundamental para o sedentarismo humano (BOWLES; CHOI, 2019), encontra nas hortas comunitárias uma expressão contemporânea e vital em ambientes urbanos. No contexto da cidade do Rio de Janeiro, marcada por significativa insegurança alimentar, com cerca de 489 mil pessoas em situação grave (AGÊNCIA BRASIL, 2024), essas iniciativas surgem como estratégias de enfrentamento às desigualdades socioespaciais. Este trabalho analisa os impactos sociais, ambientais e econômicos de hortas comunitárias, com foco no Programa Hortas Cariocas, investigando seu papel na promoção da sustentabilidade, inclusão social e requalificação de áreas públicas degradadas (FIOCRUZ, 2024).

### Metodologia

A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, descritiva e exploratória, baseando-se em uma revisão bibliográfica de 20 artigos publicados entre 2006 e 2025, selecionados por meio de busca na ferramenta Google. A análise de conteúdo foi o método escolhido para categorizar e interpretar as informações coletadas, permitindo uma compreensão aprofundada dos benefícios e desafios das hortas comunitárias. O trabalho foi desenvolvido entre fevereiro e junho de 2025, priorizando fontes que abordassem experiências concretas, como o caso do Programa Hortas Cariocas e, em particular, a Horta de Manguinhos.

### Resultados e discussão

Os resultados demonstram que as hortas comunitárias produzem impactos multifacetados. Socialmente, estima-se que o Programa Hortas Cariocas beneficie aproximadamente 60 mil famílias, gerando renda por meio de bolsas-auxílio e comercialização de excedentes, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo a segurança alimentar com a distribuição de alimentos frescos

(CAMELO *et al.*, 2023). O estudo de caso da Horta de Manguinhos, a maior da América Latina, ilustra a transformação de uma área degradada, antes um depósito de lixo, em um espaço produtivo que mensalmente produz cerca de duas toneladas de alimentos (O'REILLY, 2014). Ambientalmente, as hortas promovem a recuperação de solos, a compostagem de resíduos orgânicos, a redução do desperdício e o combate às ilhas de calor (CHIERRITO-ARRUDA *et al.*, 2024). Ademais, foram identificados significativos benefícios para a saúde mental e coletiva, servindo como espaços terapêuticos que reduzem a ansiedade e fortalecem a autoestima por meio do contato com a natureza e da convivência (COSTA *et al.*, 2015). Apesar dos avanços, persistem desafios como o descarte irregular de resíduos nas áreas das hortas, eventos climáticos extremos e a necessidade de uma melhor articulação interinstitucional para a sustentabilidade dos projetos. As hortas comunitárias no Rio de Janeiro transcendem sua função primária de produção de alimentos, configurando-se como poderosas ferramentas de justiça social, educação ambiental e revitalização urbana.

### Referências

- AGÊNCIA BRASIL. **Mapa aponta que quase meio milhão de cariocas passam fome.** Agência Brasil, 29 maio 2024.
- BOWLES, Samuel; CHOI, Jung-Kyoo. **The Neolithic Agricultural Revolution and the Origins of Private Property.** *Journal of Political Economy*, v. 127, n. 5, p. 1253-1285, out. 2019.
- CAMELO, Raphaela Soares da Silva; HÜTHER, Cristina Moll; PEREIRA, Carlos Rodrigues; OLIVEIRA, Elton de; MACHADO, Thelma de Barros. **Efeitos e desempenho produtivo da agricultura urbana na saúde coletiva e ambiental na cidade do Rio de Janeiro, Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 7, p. 2015-2024, jul. 2023.
- CHIERRITO-ARRUDA, E.; ALVES, G. C.; SILVA, C. M.; ARAUJO, B. P.; GROSSI-MILANI, R. **Afetividade pessoa-ambiente nas hortas comunitárias: promoção da saúde e da sustentabilidade.** *Saúde & Debate*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 141, abr.-jun. 2024.



COSTA, C. G. A. et al. **Hortas comunitárias como atividade promotora de saúde: uma experiência em Unidades Básicas de Saúde**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 10, p. 3099–3108, 2015.

FIOCRUZ. **Hortas comunitárias: uma ação de desenvolvimento sustentável**. In: *Invivo – Educação, Ciência e Cultura em Saúde*, 2024.

O'REILLY, Érika de Mattos. **Agricultura Urbana – Um Estudo de Caso do Projeto Hortas Cariocas em Manguinhos, Rio de Janeiro**. 2014. Projeto de Graduação (Bacharelado em Engenharia Ambiental) – Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

ÁREA TEMÁTICA  
Divulgação científica e  
popularização da Ciência